

COMO IMPLANTAR A ILPF?

A implantação de sistemas de produção integrados (ILPF, ILF, IPF, ILP) passa por dois passos fundamentais, que devem ser orientados por assistência técnica especializada.

1º PASSO - DIAGNÓSTICO

- Retrata o panorama atual da propriedade, suas potencialidades e fragilidades. Com isso, é possível escolher a modalidade de ILPF mais adequada.

- Levanta informações sobre infraestrutura da propriedade, solo e clima da região, relevo da propriedade, espécies existentes, insumos disponíveis (corretivos, fertilizantes, defensivos, sementes, mudas etc.), mão-de-obra, máquinas e equipamentos e acesso a mercado local e externo.

2º PASSO - PLANEJAMENTO

Com os dados do diagnóstico, é hora de planejar! Para um bom planejamento, é importante entender um pouco mais sobre cada componente da ILPF. Vamos lá!



OBJETIVOS DO PRS - CERRADO

Atuando em mais de 100 municípios brasileiros, distribuídos em 4 estados, o Projeto Rural Sustentável – Cerrado tem um grande desafio: mitigar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) ao mesmo tempo em que busca aumentar a renda e a sustentabilidade de pequenos e médios produtores e produtoras rurais no bioma Cerrado.



Para mais informações sobre as atividades e ações do projeto, acesse o site:

www.ruralsustentavel.org

Execução:



Coordenação Científica



Apoio técnico



Realização:



UK Government



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



IMPLANTAÇÃO E MANEJO DOS SISTEMAS DE ILPF: PRIMEIROS PASSOS



BUSCANDO O EQUILÍBRIO DA ILPF

Cada bioma, estado e propriedade tem suas características próprias. Ainda assim, há elementos comuns que requerem ações fundamentais para o equilíbrio de cada componente da ILPF. Vamos conhecer alguns deles.



PECUÁRIA

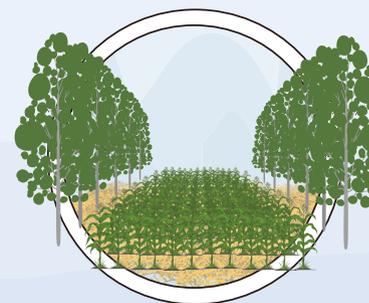
- Forrageira: com bom crescimento, capacidade de regeneração, adaptação à sombra e elevado valor nutricional.

As do gênero *Brachiaria* e *Panicum* são as mais utilizadas em sistemas integrados no Cerrado.

LAVOURA

- Solo fértil: realizar correções no solo e controlar plantas daninhas.
- Cultura: adequada ao clima, à infraestrutura da propriedade e ao mercado consumidor.

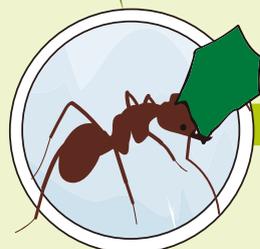
As espécies mais utilizadas em sistemas integrados são: milho, café, sorgo, soja, girassol e milheto.



FLORESTA

- Espécie arbórea: precisa considerar o objetivo do plantio, o destino da madeira, a sua adaptação à região, a taxa de crescimento e seu potencial econômico. Eucalipto é a mais utilizada no Cerrado. Louro-freijó, tatajuba, cagaita e baru, nativas do bioma, têm grande potencial.
- Arranjo espacial (densidade e espaçamento): entrada de luz nas entrelinhas, passagem de maquinário e manejo (desbastes e desramas).

A árvore deve fornecer sombra para os animais, sem sombrear demais o pasto e a lavoura. IPF permite arranjos variados de árvores: dispersas ou isoladas, bosques na pastagem (homogêneos ou mistos), árvores em linhas e/ou cerca viva, dentre outros. Animais pequenos podem ser inseridos quando as árvores alcançarem, pelo menos, 1,3m de altura.



CONTROLE DE FORMIGAS

Identificar formigueiros ativos e realizar ações de controle antes do plantio.



FONTE DE ÁGUA

Garantir que estejam próximas às áreas de implantação e verificar necessidade de outorga.



PREPARO DO SOLO

Realizar subsolagem, aração e gradagem; corrigir a acidez e aplicar fertilizantes.

Na próxima aula, vamos detalhar o papel dos três componentes da ILPF.

[Clique aqui e vem com a gente!](#)